

O orgulho se refere aos sentimentos de alegria e prazer e aos pensamentos decorrentes da realização de uma atividade em que se acredita ter tido sucesso. Por outro lado, o orgulho também pode ser compreendido como uma emoção negativa, representada por ações que conotam o indivíduo perante aos outros como arrogante, egoísta e superior aos demais. Essas duas dimensões do orgulho foram teorizadas e verificadas empiricamente por Tracy e Robins (2007). Uma dimensão foi denominada *Orgulho Autêntico* e a outra, *Orgulho Arrogante*. Há estudos na literatura internacional sobre essa dicotomia na conceituação do orgulho, porém ainda não há estudos brasileiros na área. Os estudos internacionais mostram alguma evidência de relações desse construto com autoestima, motivação e depressão, o que indica a importância de pesquisas empíricas sobre o tema. O presente estudo teve como objetivos construir e validar uma escala para avaliar orgulho em adolescentes e verificar sua relação com a autoestima. A elaboração dos itens para a escala foi baseada na literatura e em um estudo com 114 jovens da cidade de Porto Alegre. Nesse estudo, foi solicitado aos participantes que conceituassem, com suas palavras, o que entendiam por orgulho. A partir das respostas, juízes produziram 21 itens para compor uma escala tipo *Likert* de resposta de cinco pontos - tal que 1 significa “discordo completamente” e 5 “concordo plenamente”. Para validar a escala e verificar a correlação do orgulho com a autoestima, participaram 580 estudantes do Ensino Médio de escolas localizadas no Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Desses, 54,7% provinham de escolas públicas, 55,6% eram do sexo feminino e com idades entre 13 e 18 anos ( $M=16,0$ ;  $DP=1,19$ ). Os estudantes responderam a um questionário sociodemográfico, à Escala de Autoestima e Rosenberg e aos itens elaborados nesse estudo. A coleta foi realizada nas salas de aula e apenas participaram os estudantes que tiveram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinados pelos responsáveis. A partir da Análise fatorial (rotação Varimax), verificou-se a existência das duas dimensões do orgulho. O fator 1, denominado orgulho Autêntico ( $\alpha=0,79$ ), agrupou itens com conteúdo referente ao conhecimento de qualidades e feitos, além de sentimentos positivos relacionados a conquistas. Esse fator apresentou correlação positiva com autoestima. O fator 2, nomeado orgulho arrogante ( $\alpha=0,75$ ), agrupou itens associados a dificuldade em admitir e corrigir erros e apresentou correlação negativa e fraca com autoestima. A versão final da escala manteve 11 itens, pois foram retirados os itens que não apresentaram cargas fatoriais maiores que 0,30 em nenhum dos fatores. Os resultados indicam que não há correlação entre as duas dimensões do orgulho, reforçando a ortogonalidade do construto. Pode-se pensar, então, que as pessoas podem demonstrar escores altos ou baixos em cada fator, independentemente. Espera-se que este estudo fortaleça a importância de se conhecer o orgulho em adolescentes, sobretudo por esse relacionar-se positiva ou negativamente com a autoestima, dependendo da dimensão avaliada.